



sociedade de turismo santa maria da feira

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Plano & Orçamento 2022





sociedade de turismo **santa maria da feira**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, EM, SA, vem apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2022, a submeter a aprovação em sede de Assembleia Geral da Sociedade.





PLANO DE ATIVIDADES

Nota introdutória

A Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira EM, S.A. (doravante designada por Sociedade) é uma sociedade anónima com sede em Santa Maria da Feira, constituída em 25 de novembro de 1997 e que tem como atividade principal o desenvolvimento da atividade termal, pela exploração comercial e turística de estabelecimentos termais e utilização da água mineral natural.

Com o intuito de fomentar o turismo, esta sociedade anónima resultou do desafio lançado pela Câmara Municipal às entidades e empresas privadas do concelho, direta ou indiretamente ligadas ao desenvolvimento turístico do município e da região.

Constituída inicialmente com o objeto social: definição e promoção de estratégias de desenvolvimento turístico no concelho de Santa Maria da Feira, bem como gerir os recursos e equipamentos do âmbito turístico, a empresa tem no seu curriculum a participação ativa na promoção e dinamização da oferta turística concelhia, para além da gestão termal que exerce desde 1998, onde se destaca a parceria executiva na Viagem Medieval, a criação dos projetos de animação turística: ceias medievais/ jornadas medievais, banhos públicos s. Jorge e o (En) canto das Águas em Perlim.

Por força das alterações supervenientes, o Município detém, hoje, 99,52% do capital social, encontrando-se a Sociedade Turismo enquadrada no Setor Empresarial Local, nos termos do artigo 19º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais) na sua versão atualmente em vigor, processo de transformação empresarial concluído em 8 de fevereiro de 2021.

A Sociedade de Turismo tem gerido e explorado comercial e turisticamente o Estabelecimento das Termas de S. Jorge, propriedade do Município, também concessionário da exploração do recurso hidromineral. Face à nova realidade empresarial da Sociedade, a continuidade da gestão da atividade termal é agora suportada num contrato-programa, celebrado entre o Município e a Sociedade de Turismo.

O contexto de pandemia que vivemos desde 2020, apesar de desagradado em 2021, apresenta neste final de ano novas preocupações e incertezas, cujo impacto económico, terá certamente mais consequências negativas para a economia mundial e nacional, já por si fortemente afetadas pelos dois últimos anos económicos.





As limitações e restrições financeiras e económicas a nível nacional continuam a influenciar o planeamento da empresa, sendo que não é possível asseverar a recuperação da economia portuguesa, após a profunda contração registada, decorrente do impacto da situação pandémica e das medidas restritivas que foram adotadas no sentido da sua contenção.

No contexto dos desafios resultantes da pandemia COVID-19 é previsível que continuemos com alguns constrangimentos nos procedimentos de trabalho e de relacionamento com os clientes.

Considerando estas circunstâncias e constrangimentos, este plano deve ser interpretado como um plano de transição, num contexto absolutamente extraordinário e exigente, marcado por muita imprevisibilidade, que não será no entanto impedimento para a definição de objetivos inovadores e ambiciosos.

Objetivos Gerais Estratégicos

1. Retoma gradual da atividade Termal pré pandemia

À semelhança do ano em curso, é preponderante garantir o funcionamento durante todo período da época termal para o qual está autorizado, desde que tal lhe seja permitido, recuperar a frequência termal pré-pandemia e a tendência de crescimento verificada em 2019.

2. Reforço da visibilidade e notoriedade das Termas de S. Jorge

Como segundo objetivo estratégico, o enfoque contínuo no reforço da notoriedade e visibilidade das Termas S. Jorge, como equipamento de saúde e bem-estar de referência na região Norte e no país, tendo por base o recurso água mineral natural, as suas vocações terapêuticas e a oferta de serviços diferenciadores.

3. Consolidação do Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo

Por último mas não menos importante, concluída a reestruturação empresarial e estabilizada a situação financeira, 2022 será o ano de consolidar o Plano Estratégico de desenvolvimento de Médio Longo Prazo para as Termas de S. Jorge.





Para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos pelo órgão de gestão, foram definidos como objetivos os específicos para 2022

Objetivos Específicos

1. Retoma gradual da atividade Termal pré pandemia

Sem prejuízo do contexto pandémico, que se antevê ainda constante em 2022, é objetivo estratégico primordial da Sociedade a retoma gradual da atividade termal pré-pandemia, contribuindo para o reforço da atividade assistencial e de cuidados regulares de saúde, principalmente no âmbito das doenças músculo-esqueléticas e das doenças das vias respiratórias - indicações terapêuticas da sua água mineral natural - mas também como resposta de reabilitação pós COVID.

O abertura do estabelecimento termal em Fevereiro, garantidos todos os procedimentos habituais da reabertura de cada época termal e/ou paragem da atividade, o cumprimento dos programas de controlo analítico microbiológico definidos pela DGS e DGEG, e a monitorização das medidas preventivas COVID-19, será o primeiro pressuposto para a normalidade

O funcionamento do estabelecimento termal de Fevereiro a Dezembro permitirá uma melhor distribuição dos termalistas, garantindo que a frequência possa crescer sem prejuízo do cumprimento escrupuloso de todos os protocolos de controlo e de monitorização do risco sanitário e do Plano de Contingência Covid-19, o que desde logo pressupõe:

- A redução de 35%, conforme os tratamentos, da capacidade instalada para prestação dos tratamentos termais e/ou alargamento das áreas de tratamento;
- O ajustamento dos horários de tratamento, permitindo o cumprimento das regras de distanciamento e capacidade máxima de lotação das áreas comum.

Não obstante a previsão de crescimento da frequência termal, a incerteza na evolução pandémica e seus impactos na procura e a certeza da continuidade das medidas acima referidas, fazem também prever uma capacidade de oferta e potencial de receitas aquém do registado em 2019.





Plano de ação para época termal 2021

No cumprimento do normativo legal regulador da atividade, a gestão do estabelecimento termal deverá sempre obedecer à priorização dos serviços fundamentais, isto é, da oferta de serviços termais tendo por base a vocação terapêutica e de reabilitação da utilização da água mineral natural, que no caso em apreço se prende com o tratamento de patologias das vias respiratórias, pele e do foro musculo esquelético.

Durante estes dois últimos anos, reforçamos a proximidade aos nossos termalistas e assistimos ao seu reconhecimento da qualidade do serviço prestado, da segurança na frequência termal, e da adaptação constante às suas expectativas e necessidades. A perceção das Termas S. Jorge como Porto d'Abrigo e da equipa que os recebe como Família são valores intrínsecos que muito nos orgulham e reforçam o mérito, o espírito de união e de entrega à causa termal por toda a equipa da Sociedade de Turismo.

Assim, o nosso enfoque principal continuará a ser o Termalista. A melhoria contínua dos serviços prestados, a simplificação de processos, a diversificação da oferta e flexibilização da frequência termal, o ajustamento às necessidades e expectativas de quem nos procura são as nossas prioridades.

Dentro dos condicionalismos impostos pela lei e pela tutela, continuaremos a reforçar o leque de oferta de serviços nas vertentes de promoção da saúde e prevenção da doença, bem como na componente pura de bem-estar, lazer, numa gestão integrada com a vocação principal:





@ m
/



6

a. Oferta de Serviços

Terapêutica e reabilitação

Consolidar a oferta dos serviços de terapêutica e reabilitação, quer pelo reforço na divulgação do regime de comparticipação pelo SNS, quer pelo crescimento das parcerias e protocolos com associações de doentes, associações profissionais e empresariais, serviços sociais e seguros de saúde;

Desenvolver novos protocolos de tratamento termal, acrescentando novas técnicas complementares, considerando as principais patologias tratadas e a potenciação do efeito terapêutico da água mineral natural.

Consolidar protocolos específicos de diagnóstico e terapêutica para termalistas pós-covid, isto é ex-doentes Covid-19, tendo em conta a experiência clínica 2020 e 2021 de tratamento termal neste contexto.

Continuar a aposta no crescimento do segmento de termalismo pediátrico, Termal Kids – segmento fortemente afetado no ano 2020/2021 pelo contexto pandémico.

Desenvolver um programa termal terapêutico no âmbito da Saúde Mental, a implementar como projeto piloto em parceria com os Cuidados de Saúde Primários;





Promoção de Saúde e Prevenção de Doença

Sensibilização da comunidade empresarial para a aposta em programas de promoção de saúde, com enfoque para a promoção da saúde laboral e de estilos de vida saudáveis com carácter continuado para residentes;

Revitalização das ações de literacia para a saúde, nas diversas componentes de terapêutica, reabilitação, promoção da saúde e prevenção da doença, nomeadamente o Projeto *Walk with a Doc*;

Desenvolvimento de plano de comunicação específico sobre o papel do termalismo na promoção da saúde e prevenção da doença, tendo em vista a captação de novos termalistas.

Programas de Bem-Estar Termal

Reposição integral do Programa SPABADOS, desde que o contexto pandémico o permita, alargando a disponibilidade do balneário termal para estes programas em determinados períodos e dias úteis;

Implementação dos programas integrados de turismo de saúde e bem-estar (curta-duração), em coordenação com as entidades nacionais, regionais e locais de promoção turística, e em articulação com as unidades de alojamento, nomeadamente no âmbito do Projeto em rede dinamizado pela Associação das Termas de Portugal: Termas de Portugal – É Natural Estar Bem.

7

b. Formação, Investigação e Desenvolvimento

Formação externa

Ao longo dos anos, a Sociedade de Turismo tem colaborado com diversas instituições de ensino, no âmbito da formação profissional, pré-graduada e pós-graduada, nomeadamente:

- Curso de Operador de Termalismo – Escola Secundária Coelho Castro – Fiães – componente prática + estágios
- Curso Técnico Superior Profissional de Termalismo e Bem-estar – CESPU - componente prática + estágios





- Cadeira de Hidrologia Médica - Mestrado Integrado do Curso de Medicina – ICBAS; componente prática

- Curso de Pós-graduação de Hidrologia Médica – Instituto de Hidrologia Médica da FMUP; componente prática

- Internato Medicina Física e Reabilitação – CHEDV, CHVNG, CHP – internato especialidade hidrologia médica

À semelhança de 2021, prevê-se o cumprimento integral de todos os estágios curriculares presenciais, aulas práticas e visitas técnicas, contribuindo para a qualificação de Recursos Humanos de proximidade nas áreas da saúde e do bem-estar.

Em parceria com a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, as Termas S. Jorge irão dinamizar *Workshops de Hidrologia Médica* dirigidos a Médicos de Medicina Geral e Familiar e especialidades diretamente relacionadas com as suas indicações terapêuticas, promovendo o melhor conhecimento da oferta termal e do seu potencial terapêutico.

8

Formação interna

Numa atividade de prestação de cuidados de saúde, a valorização e capacitação dos recursos humanos é fundamental para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. Considerando o diagnóstico de necessidades formativas, e os novos serviços / tratamentos, consolidar o plano de formação interno, a implementar ao longo do ano.

I&D

Dada a importância da investigação clínica dos efeitos favoráveis para a saúde da prática termal, neste momento as Termas de S. Jorge já contam com várias teses de mestrado e duas teses de doutoramento, para além de inúmeras presenças em congressos nacionais e internacionais.

A este nível, destacam-se alguns projetos confirmados:





HIDROGENOMA

O Projeto Hidrogenoma – Uma Nova Visão Estratégica para as Águas Minerais Naturais, um estudo inovador sobre o microbismo natural destes recursos hidrogeológicos, liderado pela DGEG no qual foram abrangidas 80 AMN existentes em Portugal continental. O primeiro objetivo de caracterização microbiológica, ao nível da estrutura e composição microbiana, foi concluído em 2019. Novas questões e desafios se colocam face aos resultados que visam contribuir para o melhor aproveitamento e respetiva valorização de cada AMN, de modo a transformar o conhecimento adquirido em práticas e aplicações úteis na atividade representados por estas águas, nomeadamente no termalismo.

Nesta perspetiva, em 2022 será dada continuidade ao Projeto Hidrogenoma, de modo a prosseguir com estudos complementares tendo em vista a descoberta e investigação do potencial do microbismo natural destas águas, numa abordagem individual e personalizada da água mineral natural das Termas de S. Jorge.

Survey COVID-19

Durante o ano de 2022, serão compiladas e apresentadas as conclusões do *survey* resultante dos protocolos de diagnóstico pós-covid (2020,2021) e apresentado o desenho do estudo a realizar.

TERMALISMO PEDIATRICO

Pretende-se ainda reativar o projeto de estudo hidrológico médico na área do termalismo pediátrico e das doenças respiratórias.

Dada a importância da I&D para a diversificação da oferta de produtos e serviços das termas e para consolidação clínica da oferta existente, continuaremos a reforçar os protocolos com a comunidade académica e as parcerias para projetos de investigação nas diversas áreas de conhecimento técnico-científico, não só das potencialidades terapêuticas do recurso hidromineral, mas também nas áreas da sustentabilidade e da inovação.





dm
[Handwritten signature]

c. Projeto de Remodelação do Balneário Termal

Vinte anos volvidos desde o início do projeto de remodelação e ampliação das Termas de S. Jorge, concluído em 2003, impõe-se um novo olhar sobre o balneário termal, o modelo operativo de funcionamento e o respetivo modelo de negócio, adaptando-os às novas tendências do mercado de saúde e bem-estar.

Em paralelo com os trabalhos do Plano Estratégico de Desenvolvimento, será trabalhado o programa base para a Remodelação do Balneário Termal, que terá como princípios orientadores: a eficiência energética, a otimização dos espaços e recursos, a maximização do potencial terapêutico, a diversificação da oferta de serviços e a melhoria da qualidade.

Estes trabalhos contarão com a colaboração multidisciplinar da direção clínica, técnica e executiva e dos contributos do Conselho Consultivo Técnico-científico, onde terão assento personalidades representativas das diversas área de conhecimento e de atividade conexas com a atividade termal, tendo em vista: a valorização do recurso, o trabalho em rede, a I&D e a captação de investimento.

10

2. Reforço da visibilidade e notoriedade das Termas de S. Jorge

Seguindo o Plano de Marketing Estratégico desenvolvido em 2021, as Termas de S. Jorge pretendem posicionar-se no mercado enquanto equipamento de saúde e bem-estar de referência, com valências diferenciadas, pelos seus benefícios terapêuticos únicos, diversidade de produtos termais e competência dos seus profissionais.

Missão

Prestar um serviço de saúde de excelência, complementar à rede nacional da saúde, capaz de promover a efetiva qualidade de vida dos cidadãos, assente não só na terapêutica e reabilitação mas também na prevenção e na promoção da saúde, oferecendo um equipamento e serviço de referência no turismo de saúde e bem-estar.





Valores

- ☐ Fomentar a prevenção e promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com enfoque no território local (área metropolitana do Porto);
- ☐ Criar oportunidades sociais, para a prática termal, tornando-a acessível a todos os públicos;
- ☐ Valorizar, preservar e promover o património termal (histórico, geológico, sociocultural, arquitetónico e ambiental);
- ☐ Integrar e valorizar o ambiente natural envolvente, numa relação sustentável de turismo de saúde.
- ☐ Gerar valor acrescentado à comunidade local, concelho e stakeholders;
- ☐ Contribuir para o Conhecimento e Formação da Atividade nas suas diversas áreas de intervenção;

Comunicação e Marketing Institucional

A celebração dos 130 anos da conclusão das obras de construção do Balneário Termal Centenário, serão o mote para o plano de marketing institucional 2022.

A concretização da requalificação ambiental da envolvente termal, a conclusão da obra de adução da nova captação de água mineral natural ao balneário e o desenrolar dos trabalhos conducentes à proposta de plano estratégico de desenvolvimento m/l prazo, serão comunicados oportunamente e em articulação com o município;

Adicionalmente, os trabalhos conducentes à proposta de Plano Estratégico de Desenvolvimento e do programa base para a Remodelação do Balneário Termal, com a realização de reuniões do conselho consultivo técnico-científico e local, contribuirá decisivamente para o envolvimento de todos na consolidação da estância termal e na promoção e valorização do destino termal em construção

As ações de comunicação decorrentes da celebração dos 130 anos do Balneário Termal, das obras em curso e dos projetos em curso, resultam numa combinação perfeita de





história e tradição, modernidade e inovação. Passado, presente e Futuro das Termas de S. Jorge.

Todas as ações vindas de referir, culminarão no acolhimento do Congresso da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que celebra em 2022 o 70º Aniversário, a decorrer no final do ano, onde se antevê desde já um conjunto de ações dirigidas especificamente à comunidade médica local e regional e nacional, mas também a apresentação do desenrolar dos principais projetos: plano de requalificação envolvente, projeto da adução água mineral natural, proposta de plano estratégico m/l prazo, programa base para projeto de remodelação do balneário termal.

Este evento contribuirá certamente para a afirmação das Termas de S. Jorge como equipamento de saúde de excelência e os tratamentos termais como uma opção eficaz e eficiente de terapêutica e reabilitação, quer ao nível académico e profissional, quer ao nível institucional e político, objetivo que continuará sempre no centro da nossa estratégia promocional e reivindicativa.

12

Comunicação e Marketing Programático

A este nível, destacam-se como principais ações:

Consolidar o plano de comunicação digital, quer ao nível das funcionalidades do novo site das Termas de S. Jorge, nomeadamente da loja on-line e dinamização de conteúdos científicos, quer pela forte dinamização das redes sociais;

Reforçar da presença física em reuniões científicas, congressos médicos e eventos congêneres da área da saúde;

Prosseguir com o plano de ações de marketing direto, numa aposta clara de proximidade das termas aos termalistas, sustentadas com ferramentas de monitorização e eficácia.

Retomar ações presenciais de divulgação do termalismo dirigidas à comunidade em geral, nas empresas e outras entidades;





3. Consolidação do Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo

A Sociedade de Turismo completa em 2022, 25 épocas de gestão das Termas S. Jorge

Nestes 25 anos, a Sociedade de turismo definiu o modelo operativo de funcionamento, participou no projeto de ampliação e remodelação, acompanhou o desenrolar das obras e realizou todos os investimentos necessários para que fosse possível reabrir em Junho de 2003 um balneário renovado, com mais e melhor oferta e uma nova imagem. Apesar de todas as vicissitudes, conseguiu ao longo dos anos posicionar as Termas de S. Jorge entre os balneários termais mais frequentados não só ao nível da região norte, mas também a nível nacional. Estreitou relacionamento com a tutela, granjeou o reconhecimento dos seus pares, e participa ativamente na vida associativa da atividade termal, seja empresarial seja médica (através da Direção Clínica).

Em 2002 assumimos o projeto de ampliação e remodelação das Termas de S. Jorge, como o projeto âncora para o desenvolvimento da vila termal. Em 2022, mantemos o mesmo foco. A par com os trabalhos para o programa base do projeto de remodelação, onde se impõe a revisão do modelo operativo e de negócio, importa pensar de forma integrada Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo, cujo enfoque extravasa do “Estabelecimento Termal” para a “Estância Termal”.

Neste sentido, a proposta para Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo contará com a colaboração multidisciplinar da direção clínica, técnica e executiva e dos contributos do Conselho Consultivo Técnico-científico tendo em vista: a valorização do recurso, a dinamização da vila termal, o trabalho em rede, a I&D e a captação de investimento.

Considerações Finais

Como iniciamos este documento, apesar do contexto absolutamente extraordinário e exigente, este plano representa um processo de transição, de reação imediata aos desafios do presente mas de olhos postos no futuro.





sociedade de turismo **santa maria da feira**

Estamos conscientes das incertezas que o novo ano carrega, mas confiantes na resiliência da nossa Equipa e comprometidos nos objetivos traçados.

O ano de 2022 traçará um novo ciclo de desenvolvimento termal!

9 de dezembro de 2022

O Presidente do Conselho de Administração

(Vitor Carlos Latourrette Marques)

14

A Vogal do Conselho de Administração

(Teresa Alexandra Alves Rodrigues Vieira)

O Vogal do Conselho de Administração

(Rui Campos de Oliveira)





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DO ANO DE 2022

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DO ANO DE 2022

As demonstrações financeiras previsionais foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNS/NCRF), sendo que a sua preparação, as políticas contabilísticas seguidas são consistentes com as que irão ser apresentadas nas contas de 2021, ainda em curso.

2. ORÇAMENTO

1. Receitas / Política de preços

Entre 2019 e 2021 vigorou a mesma tabela de preços.

Face à subida significativa dos custos de exploração (nomeadamente dos custos energéticos) e dos custos com pessoal (efetiva nos últimos dois anos e que se prevê aumentar em 2022) a tabela de preços 2022 proposta foi alvo de uma atualização. Apesar da subida dos custos atrás referenciados e dos custos acrescidos no funcionamento do balneário termal, pelas medidas impostas pelo contexto pandémico, a atualização realizada não reflete nem o poder fazer nesta fase- o seu impacto no preço dos tratamentos.

Relativamente aos preços dos programas de promoção de saúde e de bem-estar, foram cirurgicamente atualizados alguns programas, sem grande impacto, numa ótica de captação de novos públicos e reforço da oferta turística local.

As receitas estimadas têm por base o pressuposto de um funcionamento em pleno de 21 de fevereiro a 6 de Dezembro um crescimento do número de termalistas de 20% face a 2021.

2. Investimentos

Assegurar o cumprimento do plano de manutenção preventivo dos equipamentos e das instalações, de modo a garantir a qualidade e segurança da infraestrutura e a atratividade do estabelecimento termal;





Considerando a natureza da atividade e os protocolos de higienização decorrentes deste tipo de intervenções, estes investimentos têm de estar salvaguardados antes da retoma da atividade.

Adicionalmente estão previstos investimentos em equipamento básico, nomeadamente equipamento para a lavandaria e aparatologia para técnicas complementares (terapêuticas e não terapêuticas). Ao nível incorpóreo, está prevista a modernização do software de gestão financeira e de gestão termal.

3. Recursos Humanos

No orçamento estão contemplados os ajustamentos salariais e a contratação de pessoal necessário considerando o funcionamento em pleno toda a época termal 2022 e o crescimento da frequência termal estimada.

9 de dezembro de 2022

O Presidente do Conselho de Administração

(Vitor Carlos Latourrette Marques)

16

A Vogal do Conselho de Administração

(Teresa Alexandra Alves Rodrigues Vieira)

O Vogal do Conselho de Administração

(Rui Campos de Oliveira)





Anexos





sociedade de turismo **santa maria da feira**

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração dos resultados previsual por naturezas em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	2022
Vendas e serviços prestados	552.000,00
Subsídios a exploração	295.000,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-17.750,00
Fornecimentos e serviços externos	-283.450,00
Gastos com pessoal	-526.300,00
Outros rendimentos	0,00
Outros gastos	-5.000,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.500,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-11.500,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.000,00
Juros e gastos similares suportados	-3.000,00
Resultado antes de impostos	0,00
Imposto sobre rendimento do período	
Resultado líquido do período	0,00
Resultado por ação básico	

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A Contabilista Certificada

[Handwritten signature]



sociedade de turismo **santa maria da feira**

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração de Fluxos de Caixa previsional a 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recabimentos de clientes	545.117,60
Pagamentos a fornecedores	-286.144,64
Pagamentos ao pessoal	-526.995,49
Caixa gerada pelas operações	-268.022,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	347,00
Outros recebimentos/pagamentos	-13.312,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais	-280.988,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	0,00
Activos fixos tangíveis	-50.000,00
Investimentos financeiros	1.350,00
Recebimentos provenientes de:	0,00
Activos fixos tangíveis	0,00
Investimentos financeiros	600,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-48.050,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00
Outras operações de Financiamento	295.000,00
Pagamentos respeitantes a:	0,00
Financiamentos obtidos	0,00
Juros e gastos similares	-3.000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	292.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes	-37.038,25
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	68.727,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	31.689,60

O Conselho de Administração

Vitor Carlos R. Tomé

Teófilo

Maria João Lourenço de Oliveira
A Contabilista Certificada
Maria do Céu Soares da Silva